

Desterritorialização, Conflito e Singularidade: Marcas da Cultura em Caxias do Sul

Jennifer Bauer Eme (BIC/UCS e integrante AMORCOMTUR!

Prof.^a Dr.^a Maria Luiza Cardinale Baptista (Orientadora)

Introdução

O presente estudo apresenta a discussão sobre desterritorialização, conflito e singularidade como elementos de constituição das marcas da cultura em Caxias do Sul ao longo de seu processo histórico.

Referencial Teórico

O referencial teórico é transdisciplinar, destacando-se a presença de textos sobre Comunicação, Teorias de Subjetividade, bem como Cultura e Turismo.

Metodologia

A metodologia envolve levantamento bibliográfico, associado à observação sistemática e à análise de conteúdo de edições do jornal *Pioneiro*, de Caxias do Sul.

Resultados

Mesmo em fase inicial, o estudo nos mostra aspectos importantes como a reprodução da história da cidade nas páginas do Jornal *O Pioneiro*, e que o contar dessa história é capaz de acionar o desejo de movimentação das pessoas que passam pela cidade todos os dias.

Considerações Finais

Entende-se que a presença de conflitos na construção da identidade de Caxias do Sul enriquece seu patrimônio cultural e constitui-se como dispositivo de atração turística. Constata-se, nesse sentido, que as narrativas sobre esses conflitos devem receber um tratamento maior, mais amoroso antes de ir para as páginas do jornal, para que elas cumpram a função de informar, comunicar a história do lugar e também servir de impulso desejante de movimentação humana para a cidade.

Referências Bibliográficas

BAPTISTA, Maria Luiza Cardinale. **Jornalismo Amoroso**. Quem quer (a)provar?. REBEJ – Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo. Ponta Grossa, v.1, n.9, p. 93-118, jan. a jun. 2012.

MATURANA, Humberto R. **Emoções e linguagem na educação e política**. Belo Horizonte: UFMG, 1998. 103 p.

POZENATO, Kenia Maria Menegotto; GIRON, Loraine Slomp; LEBRETON, Max. **Interfaces: cultura, comunicação e turismo**. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2009. 173 p.

